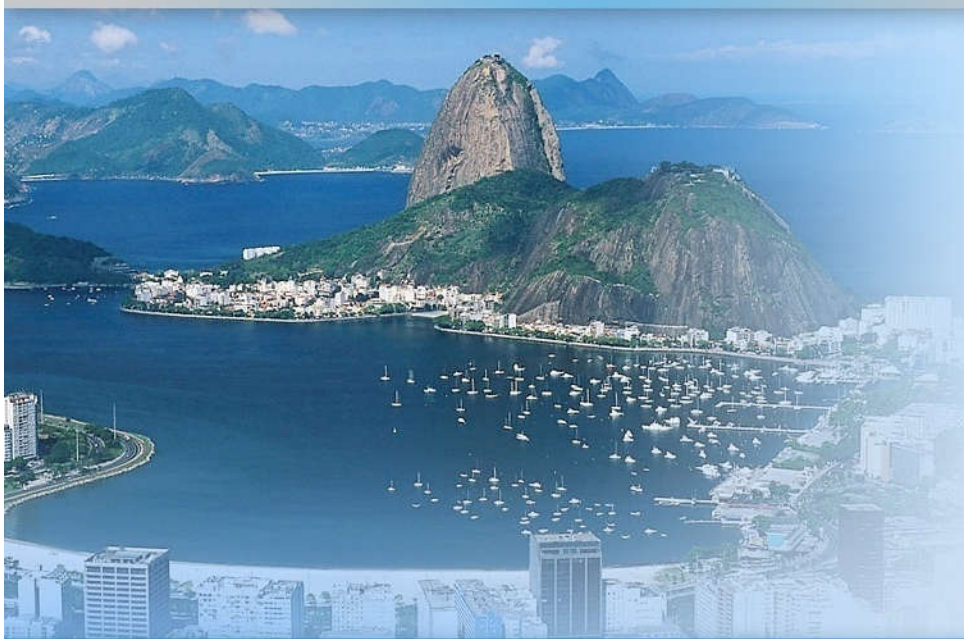




Divulgação de Resultados 1T17

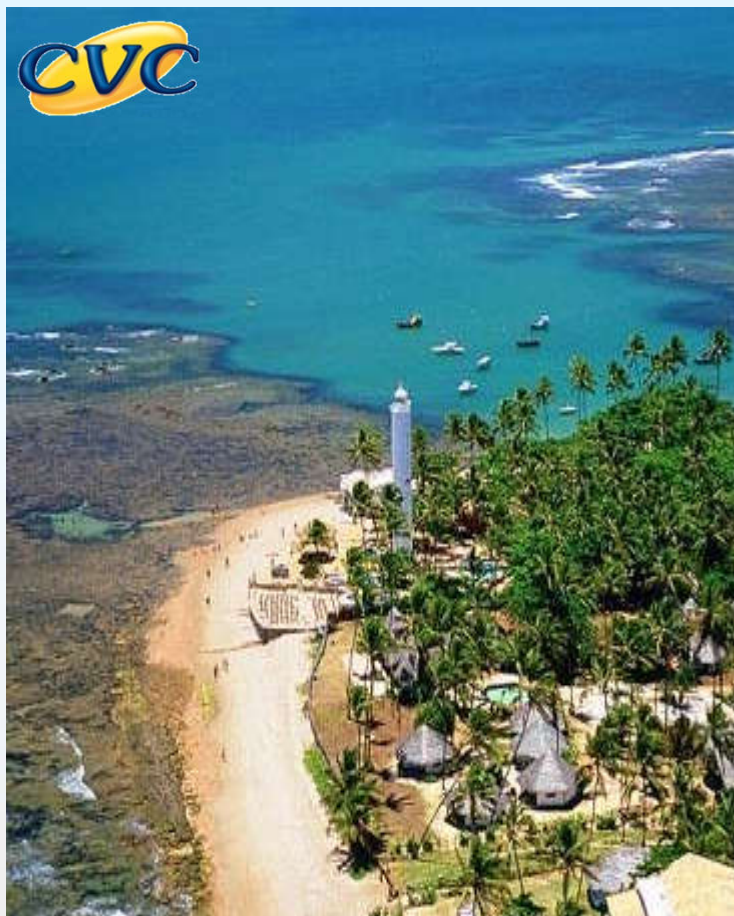
11 de maio de 2017

Aviso Importante



Algumas das afirmações aqui contidas se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Estas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos, investimentos. Os resultados reais, desempenho e eventos podem diferir significativamente daqueles expressos ou implicados por essas afirmações, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, renegociações futuras ou pré-pagamento de obrigações ou créditos denominados em moeda estrangeira, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).





1 Eventos Recentes

2 Resultados 1T17

3 Seção de Perguntas e Respostas

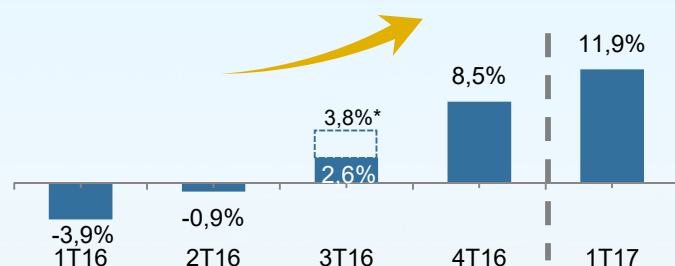


Destaques



Destaques do Grupo CVC

- Crescimento de **11,9%** nas reservas confirmadas do **grupo CVC no 1T17**, impulsionado pelo maior crescimento do segmento lazer na CVC e principalmente em função do crescimento do segmento corporativo na RexturAdvance



- Na CVC (lazer), o crescimento das vendas nas mesmas lojas (SSS) de 13,3% e o forte crescimento do segmento internacional de 37% no 1T17 contribuíram para os resultados observados
- No 1T17 adicionamos 9 lojas, totalizando 97 aberturas nos últimos 12 meses (83 aberturas líquidas) e encerrando Março de 2017 com 1.104 lojas em funcionamento

Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP)

- Na assembleia geral ordinária realizada no dia 28 de Abril foi aprovado o Plano de Incentivo a Longo Prazo (ILP) baseado em ações da companhia
- O plano objetiva o alinhamento a médio e longo prazo dos participantes, da companhia e dos acionistas. São elegíveis os diretores da companhia e gerentes de alto potencial
- O executivo investe parte ou todo o bônus variável anual e recebe em contrapartida ações da Companhia, com lock-up de 3 anos

Próxima AGE a ser convocada

- Nova AGE a ser convocada ainda em Maio tratará dos seguintes temas:
 - aprovação da aquisição do Grupo Trend
 - alteração do número de membros do conselho e eleição de conselheiros para posições vagas
 - novo plano de ações (ILP) do CEO e CFO



* As reservas confirmadas de Agosto foram impactadas negativamente pelas Olimpíadas, os meses de Jul e Set/16 apresentaram crescimento de 3,8% no Grupo CVC e 8,2% na CVC



Aquisições



Grupo Trend

- Em 3 de Maio de 2017 a companhia anunciou a aquisição de 90% da Check In, sociedade integrante do Grupo Trend e que consolidará, após a reorganização societária prevista no Contrato de Compra e Venda, todos os negócios relevantes do Grupo Trend
- O Grupo Trend possui 25 anos de tradição, atua na intermediação de hotéis nacionais e internacionais, voltado principalmente para o corporativo e alcançou reservas confirmadas de R\$ 1,2 bilhão em 2016
- Esta aquisição complementa o portfólio da companhia e reforça a posição de liderança no setor de turismo
- Convocaremos ainda em Maio a AGE para aprovação da aquisição, onde serão informados maiores detalhes da transação.



Experimento (EX)

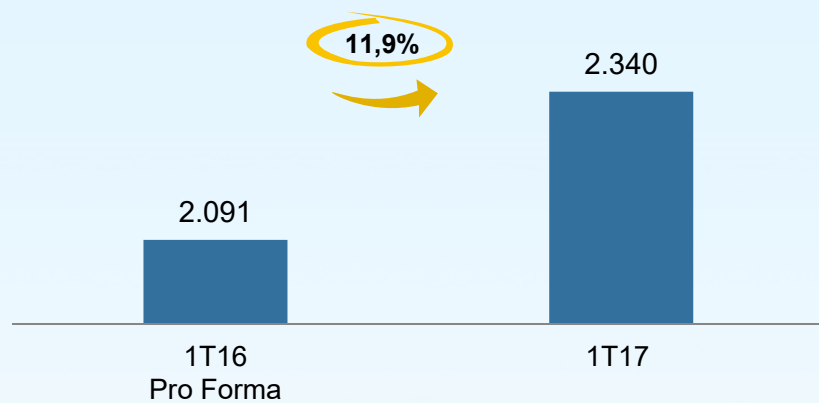
- No 1T17 concluímos a integração das equipes da Experimento e da CVC Intercambio, tendo mantido a marca Experimento
- Aprovamos o orçamento anual e o plano de expansão de lojas para 2017, totalizando 10 novas aberturas ao longo do ano
- Disponibilizamos para a rede de franqueados novas alternativas de pagamento/financiamento o que, junto com estabilidade do dólar no período, permitiu alcançar crescimento de reservas confirmadas acima de 40% no 1T17



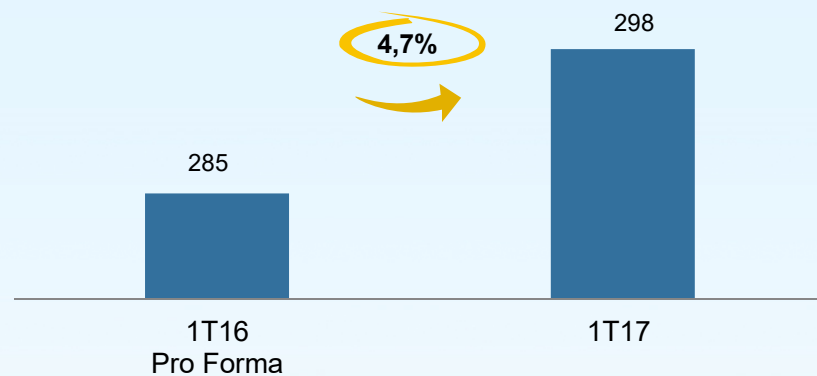
O Grupo CVC apresentou crescimento nas principais métricas no 1T17



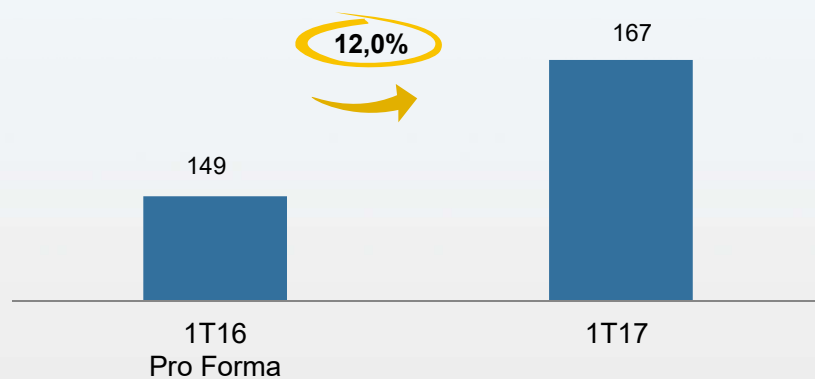
Reservas Confirmadas - R\$ mm



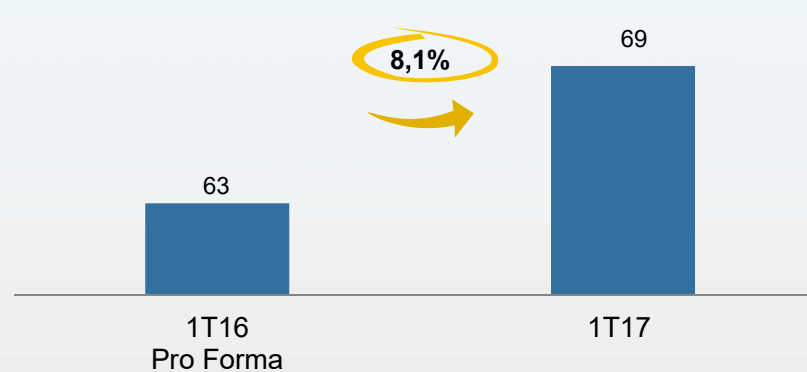
Receita Líquida - R\$ mm



EBITDA Ajustado- R\$ mm

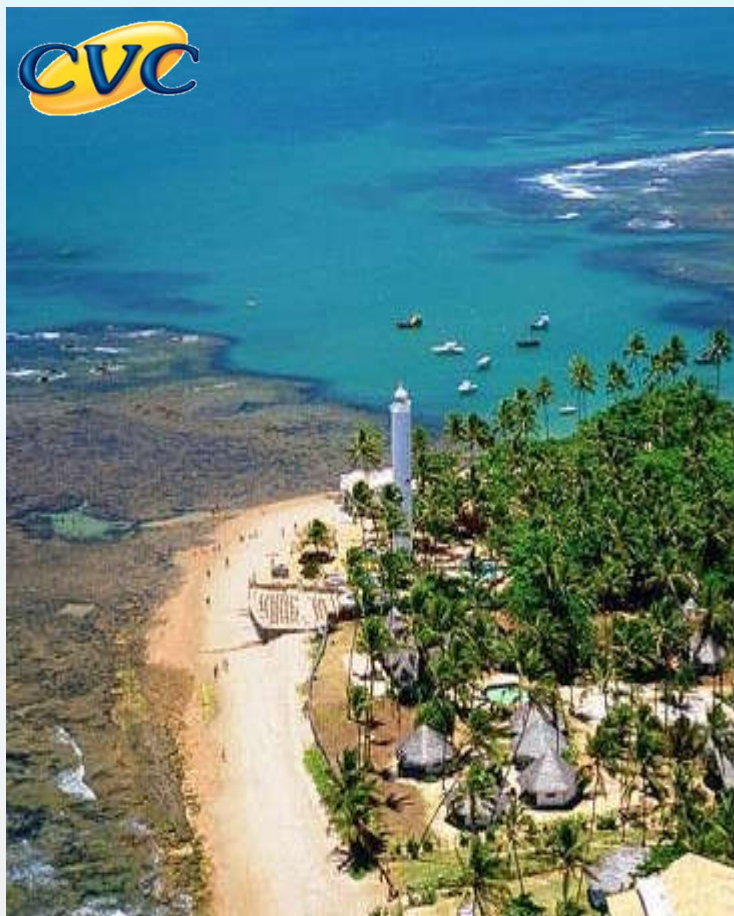


Lucro Líquido Ajustado - R\$ mm



*Pro Forma inclui o resultado da Experimento





1 Eventos recentes

2 Resultados 1T17

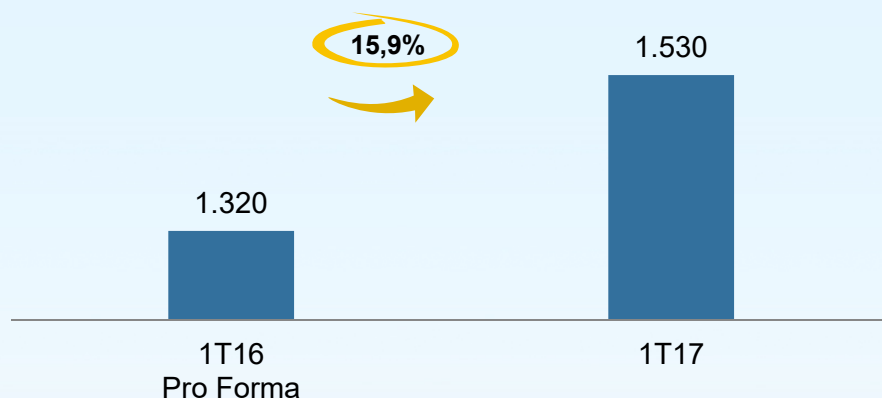
3 Seção de Perguntas e Respostas



As Reservas Confirmadas da CVC cresceram 15,9% no 1T17 e as do Grupo CVC cresceram 11,9%

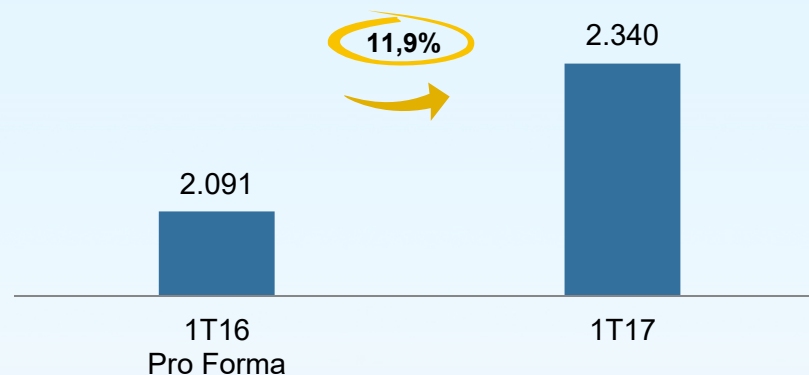


Reservas Confirmadas CVC e EX (R\$ milhão)



- As Reservas Confirmadas da CVC (Lazer) e Experimento totalizaram R\$1.529,6 milhões no 1T17, representando crescimento de 15,9% versus o 1T16 Pro Forma
- No mês de março a CVC (Lazer) teve o seu melhor mês da história da Companhia, atingindo R\$ 554 milhões em Reservas Confirmadas, superando o recorde anterior de R\$ 538 milhões de Outubro/2016
- A Experimento também teve o melhor mês de sua história, com R\$ 20 milhões em Reservas Confirmadas

Reservas Confirmadas Grupo CVC (R\$ milhão)



- As Reservas Confirmadas do Grupo CVC totalizaram R\$ 2.340 milhões no 1T17, representando crescimento de 11,9% versus 1T16 Pro Forma
- Assim como a CVC e a Experimento, a RA também teve o melhor mês da história, com R\$ 294 milhões em Reservas Confirmadas
- A recuperação da RexturAdvance e do mercado corporativo continuam suportando a melhora de performance do Grupo CVC



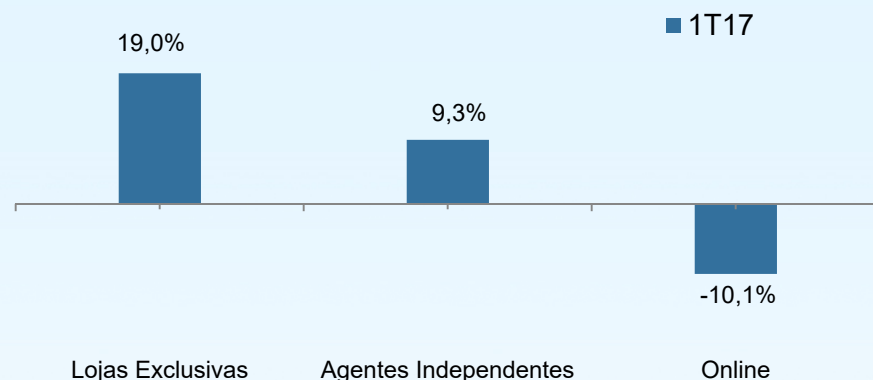
*Pro Forma inclui resultado da Experimento



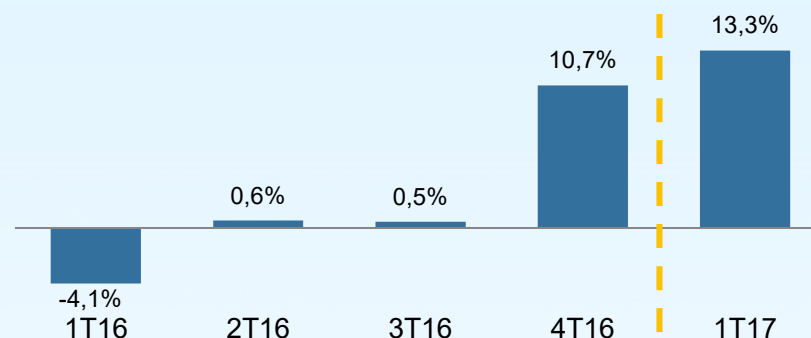
Reservas Confirmadas CVC e Experimento



Crescimento de Reservas Confirmadas por Canal (Ano vs. Ano)



Vendas nas Mesmas Lojas (SSS)



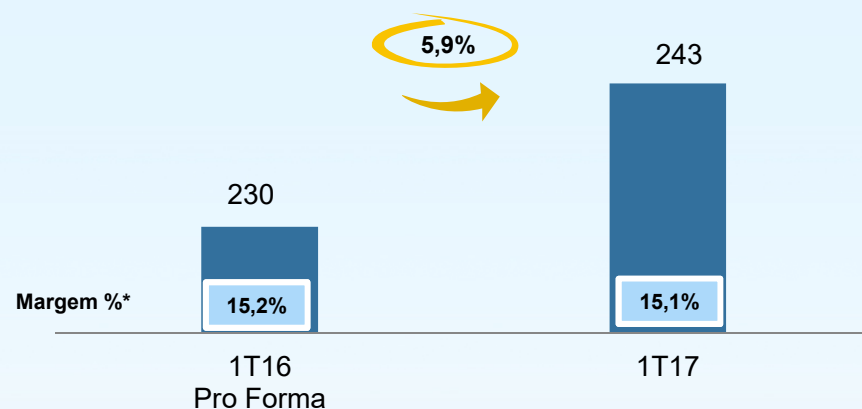
- O crescimento das Reservas Confirmadas na CVC no 1T17 foi ocasionado principalmente pelo forte crescimento das vendas nas mesmas lojas (SSS) e das reservas do segmento internacional de 37,1%
- O crescimento mais moderado no segmento doméstico, refletiu num menor crescimento no canal agentes independentes (share da CVC nesse canal é maior no doméstico)
- Nos últimos 12 meses as vendas das mesmas lojas atingiram alta de 6,2%, superando a inflação (IPCA) do período de 4,76%. Ainda há uma defasagem dos últimos dois anos a ser compensada, mas a tendência atual é de recuperação



Receita Líquida Grupo CVC

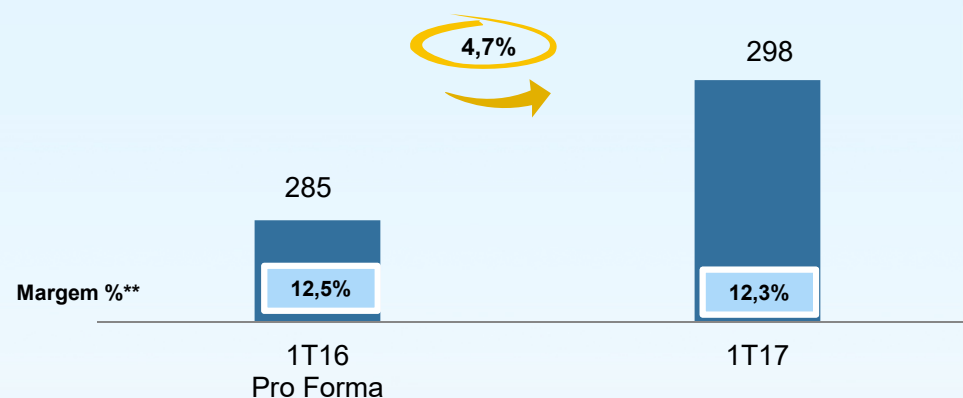


CVC e EX Receita Líquida (R\$ milhões)



- A receita líquida da CVC e EX foi de R\$ 243,5 milhões no 1T17, representando um crescimento de 5,9% em comparação ao mesmo período no ano anterior pro forma
- O percentual da receita líquida sobre as reservas embarcadas foi de 15,2% no 1T17, queda de 0,1 p.p. quando comparado com o 1T16, em consequência do mix de produtos (maior mix de internacional no 1T17)

Grupo CVC Receita Líquida (R\$ milhões)



- A receita líquida do grupo CVC totalizou R\$ 298,3 milhões no 1T17 representando um crescimento de 4,7% em comparação com a receita líquida do Grupo CVC do 1T16 Pro Forma
- O percentual da receita líquida sobre as reservas (embarcadas no caso da CVC e EX e confirmadas no caso de RA e SV) foi de 12,3% no 1T17, queda de 0,2 p.p. quando comparado com o 1T16 Pro forma, devido ao maior mix do internacional e também pela maior representatividade da RA perante a SV, sendo que a margem % da primeira é menor que o da segunda



* A receita líquida como % de reservas embarcadas na CVC e EX
 ** A receita líquida como % de reservas embarcadas na CVC e EX e Reservas Confirmadas na RA e SV
 *** O resultado pro forma inclui Experimento

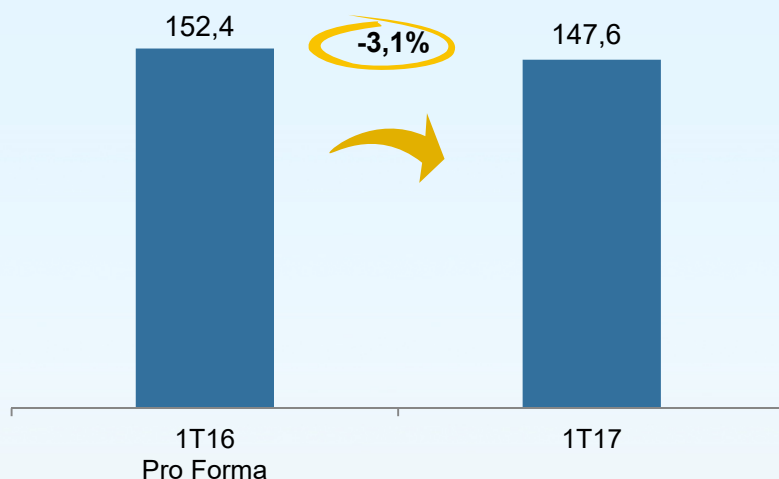


Redução das despesas operacionais de 3% versus 2016



Grupo CVC Despesas Operacionais Recorrentes

(R\$ milhões)



Detalhe por natureza (R\$ milhões)

R\$ mm	1T16 Pro Forma	1T17	Chg.
Despesas Operacionais	156,0	154,1	-1,2%
(-) Itens não recorrentes	3,7	6,5	76,2%
Despesas Operacionais Recorrentes	152,4	147,6	-3,1%
Despesas de Vendas	52,3	48,0	-8,2%
Despesas Gerais e Administrativas	75,9	81,3	7,2%
Depreciação e Amortização	11,3	10,9	-3,9%
Outras Despesas Operacionais	7,9	2,4	-69,3%
Amortização de PPA	5,0	5,0	0,0%

- As despesas operacionais recorrentes caíram 3,1% no 1T17, como consequência do controle das despesas e das sinergias
- As despesas de vendas caíram 8,2% como consequência da otimização dos recursos de marketing e menor inadimplência entre os consumidores financiados através da mesa interna, como resultado de uma política de crédito mais restritiva
- As despesas gerais e administrativas no 1T17 aumentaram 7,2% principalmente em função do dissídio de 8% (outubro de 2016), sendo parcialmente compensando por melhoria de produtividade
- Outras Despesas e Receitas Operacionais afetado por receita de GDS*, decorrente do crescimento do internacional
- O aumento das despesas não recorrentes é decorrente de despesas com M&A e amortização de bônus de contratação. Tendo em vista a aprovação do novo plano ILP estaremos procedendo a revisão do critério adotado até então para itens não recorrentes, já a partir do 2T17



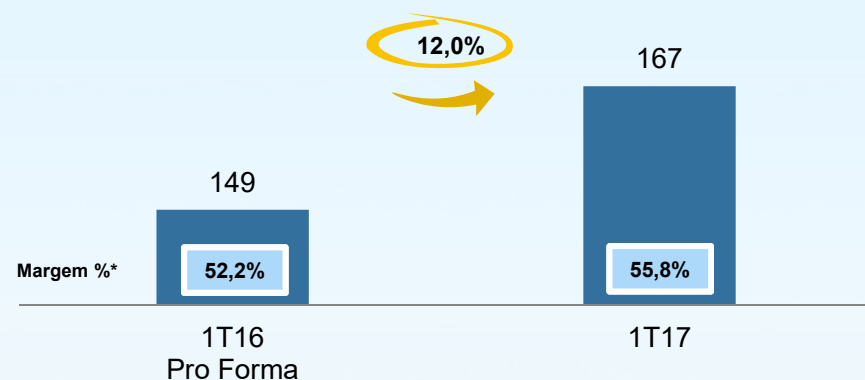
*Global Distribution System – Empresas que intermediam a conexão das cias. aéreas para voos internacionais
Resultado Pro forma inclui Experimento



Crescimento do EBITDA de 12%



Grupo CVC EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



Reconciliação Grupo CVC EBITDA (R\$ milhões)

R\$ mm	1T16 Pro Forma	1T17	Chg.
EBITDA	145,1	160,0	10,3%
(+) Desp. com Pagtos Baseados em Ações	3,0	2,9	-2,3%
(+) Bônus Extraordinários e M&A	0,7	3,6	393,4%
EBITDA Ajustado	148,7	166,5	12,0%

- O EBITDA Ajustado do Grupo CVC totalizou R\$166,5 milhões no 1T17, representando crescimento de 12,0% versus o 1T16 do Grupo CVC Pro Forma
- A margem EBITDA subiu de 52,0% no 1T16 pro forma para 55,8% no 1T17, aumento de 3,6 pp
- As despesas não recorrentes no 1T17, são compostas por:
 - Programa de remuneração baseado em opções: R\$ 2,9MM
 - M&A: R\$ 0,9 MM
 - Bônus de contratação: R\$ 2,7 MM



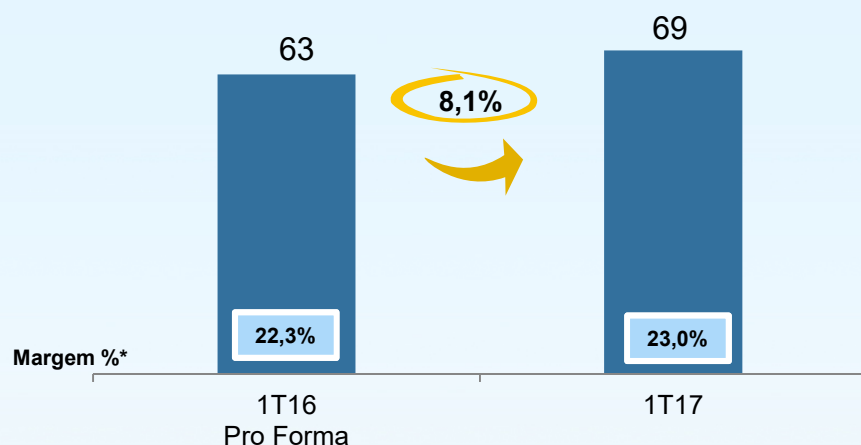
* EBITDA Ajustado como% da receita líquida
Resultado Pro forma inclui Experimento



Crescimento de 8,1% no Lucro Líquido



Grupo CVC Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)



Reconciliação Grupo CVC Lucro Líquido (R\$ milhões)

R\$ mm	1T16 Pro Forma	1T17	Chg.
Lucro Líquido	62,4	67,0	7,4%
(-) Acionistas não controladores	-3,9	-6,0	55,5%
Lucro Líquido atribuídos aos acionistas controladores	58,5	61,0	4,3%
(+) Desp. com Pag. Baseados em Ações	3,0	2,9	-2,3%
(+) Bônus Extraordinários e M&A	0,5	2,4	393,4%
(+) Amortização Contrato com Franqueados	1,5	1,5	1,8%
(+) Lojas do Rio	-	0,8	-
Lucro Líquido Ajustado	63,4	68,5	8,1%

- O Lucro Líquido ajustado do Grupo CVC totalizou R\$ 68,5 milhões no 1T17, representando crescimentos de 8,1% versus o 1T16 do Grupo CVC Pro Forma
- As despesas financeiras no período aumentaram 19%, se excluirmos ganho de variação cambial em 2016 (decorrente de pagamento antecipado de hotéis) e despesas com boleto (atreladas ao crescimento da venda de 12% e não do embarque de 4,7%), o crescimento seria de 5%



* Lucro Líquido Ajustado como % da receita líquida
Resultado Pro forma inclui Experimento



Capital de Giro afetado principalmente por um maior mix do internacional e maior volume de antecipação a fornecedores



Fluxo de Caixa - R\$ mm	1T16	1T16 Normalizado*	1T17	1T17 Reclassificado**
Contas a Receber	(35,5)	(35,5)	(116,7)	(116,7)
Adiantamento a Fornecedor	45,2	(26,9)	(82,8)	(149,8)
Vendas Antecipadas de pacote tur.	(59,6)	(59,6)	(26,3)	(26,3)
Fornecedores	(58,6)	(58,6)	(126,8)	(59,8)
Outros (net)	(19,4)	(19,4)	(18,6)	(18,6)
Variação no Capital de Giro	(127,8)	(199,9)	(371,2)	(371,2)

- Contas a receber cresceu 19% versus 1T16, acima do crescimento de vendas observada no período de 12%, em função de:
 - a) Forte aumento de reservas de hotéis na RA
 - b) Aumento de prazo médio de parcelamento (na CVC lazer) de 8,1 para 8,4 meses
- Aumento no valor de adiantamento a fornecedores de R\$ 123 mm, decorrente do maior volume de adiantamentos (R\$ 100mm) e de efeito do mix entre bilhetes regulares e voos fretados (R\$ 23mm)
- Vendas antecipadas de pacotes turísticos cresceu 23% versus 1T16, também acima do crescimento de vendas, em função da venda estar concentrada em períodos com maior prazo de embarque (como consequência do mix do internacional)



1 Líquido de Capex e mudanças no capital de giro

*Adiantamento a fornecedores ajustado ppela antecipação de hotéis inter. em Dez/15

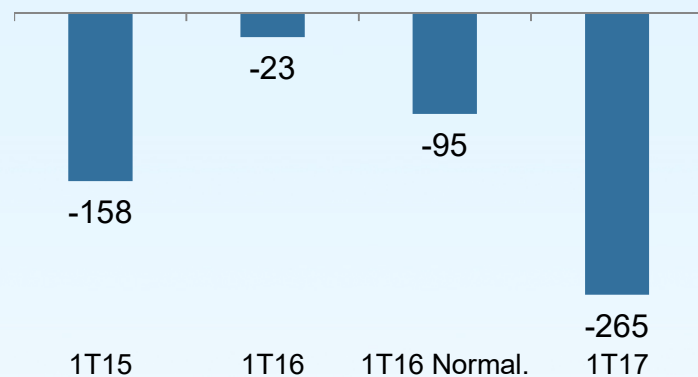
**Reclassificação entre as linhas de adiantamento a fornecedores e Fornecedores de R\$ 20mm



Fluxo de Caixa afetado pelo capital de giro



Fluxo de Caixa Operacional¹ (R\$ milhões)

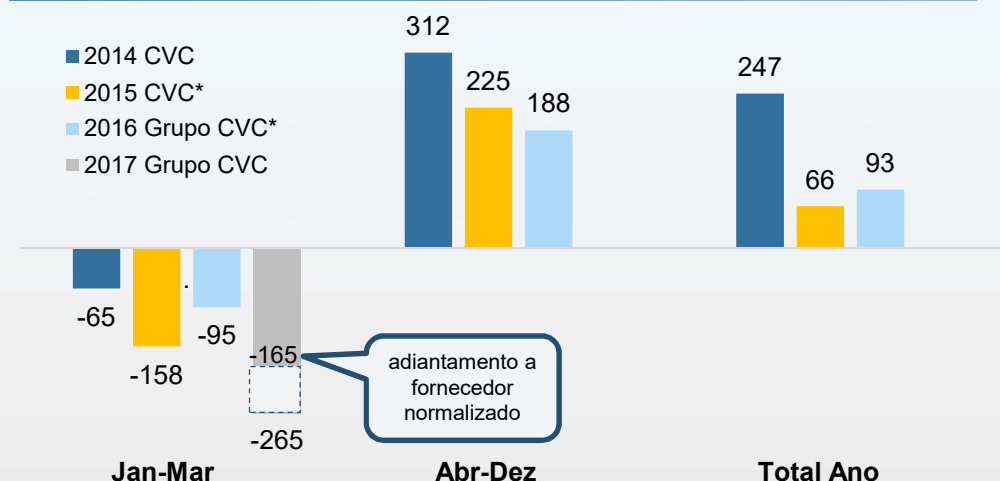


- No 1T17 o fluxo de caixa do grupo CVC foi impactado negativamente em cerca de **R\$ 23 milhões** pelo aumento da venda com aéreo regular, onde o pagamento é realizado após a reserva, enquanto que no bloqueio e fretamento pagamos após o embarque (diferença de cerca de 60 dias). A venda com aéreo regular cresceu 23% no 1T17 enquanto a venda com bloqueio ou fretamento caiu 11% no mesmo período
- Outro item que impactou o capital de giro foram os adiantamentos efetuados para fornecedores, que no 1T17 que apresentou acréscimo de cerca de **R\$ 100 milhões** versus 1T16
- Importante destacar que dada a sazonalidade histórica do negócio, o 1T normalmente consome caixa

Fluxo de Caixa operacional (R\$ milhões)

Fluxo de Caixa - R\$ mm	1T16	1T16 Normalizado	1T17
Lucro Líquido	62,5	62,5	67,0
Imposto Diferido	14,7	14,7	7,9
Juros	11,7	11,7	17,8
Amortização e Depreciação	13,5	13,5	13,6
Outros Ajustes	14,4	14,4	14,7
LL Ajustado pelos efeitos caixa	116,7	116,7	121,1
Variação no Capital de Giro	(127,8)	(199,9)	(371,2)
Capex	(14,6)	(14,6)	(14,9)
Outros	3,0	3,0	-
Fluxo de Caixa Operacional	(22,8)	(94,9)	(265,1)

Sazonalidade do Fluxo de Caixa



¹ Líquido de Capex e mudanças no capital de giro

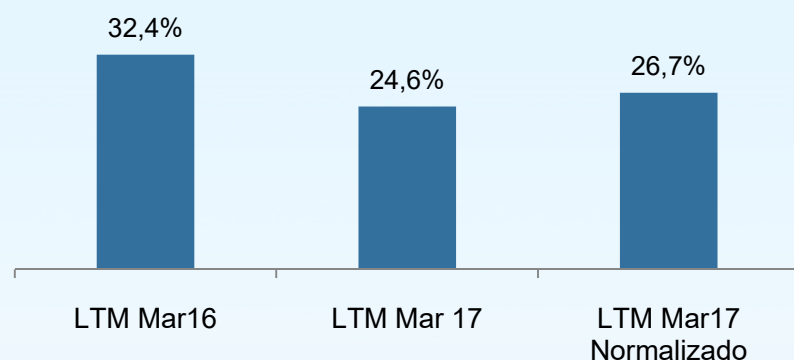
*Normalizado pela antecipação a fornecedores de hotéis de Dez/15



Retorno sobre o capital investido de 25%



ROIC¹ (%) – Grupo CVC



Cálculo ROIC¹ (%)

Grupo CVC* R\$ mm	Acumulado últimos 12 meses			
	mar/16	mar/17	2017 Normalizado*	Chg.
EBIT¹	451,1	485,5	485,5	7,6%
IR e CS (34%)	(153,4)	(165,1)	(165,1)	
Benefício Fiscal sobre o Ágio	13,2			
NOPAT	310,9	320,5	320,5	3,1%
Ativo Imobilizado e Intangível ²	233,8	225,8	225,8	
Capital de Giro ³	724,8	1.075,0	975,0	
Capital Investido	958,6	1.300,8	1.200,8	25,3%
ROIC	32,4%	24,6%	26,7%	-5,7 p.p.

- O ROIC foi de 24,6% nos últimos doze meses findos em 31/03/2017, 7,8 p.p. menor que o dos últimos doze meses encerrados 2016, em consequência do aumento do capital de giro, decorrente do crescimento de 23% nos bilhetes regulares (internacional) e de maior volume de antecipação a fornecedores
- Vale destacar que as antecipações efetuadas para fornecedores tem caráter financeiro, portanto o ganho decorrente de tais adiantamentos não está capturado no resultado operacional. Se excluirmos esse efeito do cálculo do ROIC ele teria sido de 26,7%



1 ROIC: Lucro Líquido operacional depois dos impostos dividido pelo Capital investido (Ativo Imobilizado + Capital de giro)

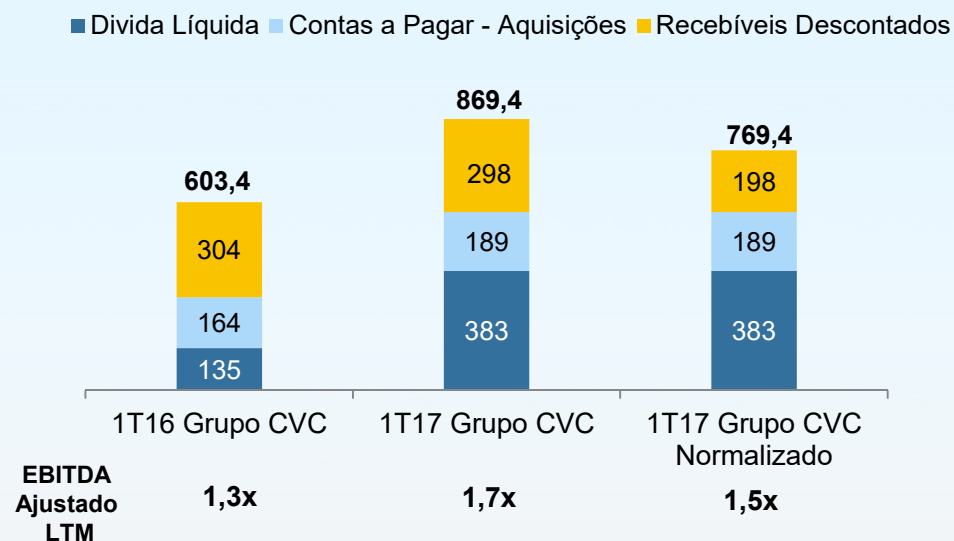
*Excluindo valor adicional de R\$ 100mm de adiantamento para fornecedores



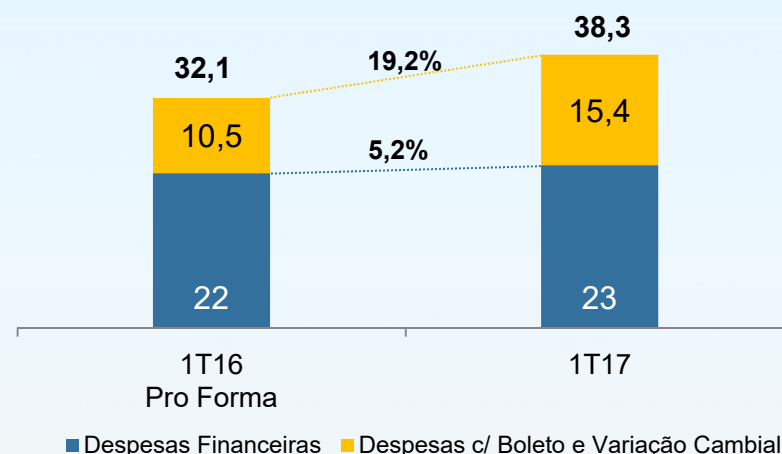
Endividamento e Despesa Financeira



Divida Líquida (R\$ milhões)

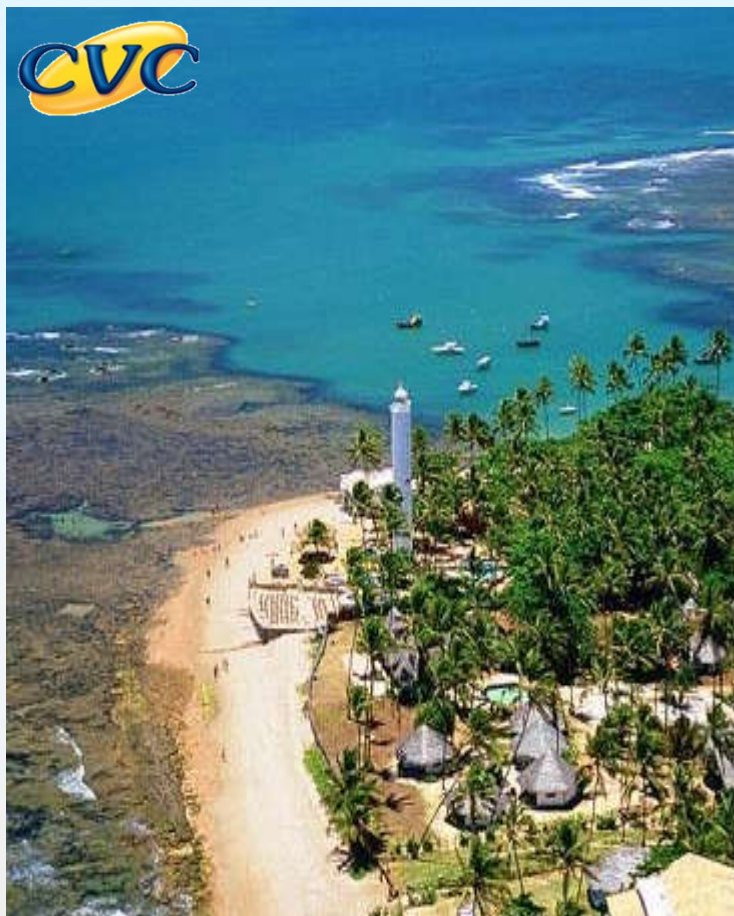


Despesas Financeiras Líquidas (R\$ milhões)



- A dívida líquida foi de 1,7x dívida / LTM EBITDA, já considerando as aquisições e antecipações de recebíveis
- O aumento do endividamento decorre principalmente do aumento das antecipações para fornecedores e que tem caráter financeiro (desconto adicional vs. custo financeiro) e de curto prazo (fruto da atual conjuntura econômica). Excluindo esse impacto, a alavancagem do grupo seria de 1,5x EBITDA no 1T17
- As despesas financeiras aumentaram 19,2% no 1T17, desconsiderando a despesa com boleto e variação cambial o aumento da despesa seria de 5,2%





1 Eventos Recentes

2 Resultado 1T17

3 Seção de Perguntas e Respostas

